

CUIABÁ

Sem visitas, mulheres de detentos bloqueiam rodovia federal

>> **G1**

A rodovia federal BR-364 foi bloqueada na tarde desta sexta-feira, 10, nas imediações da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá, por manifestantes que, segundo um advogado representante, estão reivindicando a retomada das visitas aos presos durante a atual greve dos agentes penitenciários e cobrando respostas a respeito de disparos de arma de fogo registrados em um dos raios da unidade prisional, onde teria ocorrido uma tentativa

de rebelião. A estrada foi totalmente bloqueada com pneus e barris incendiados.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a concessionária Rota do Oeste, que administra a rodovia, confirmaram o bloqueio na altura do Km 400. As informações preliminares da PRF davam conta de aproximadamente 30 manifestantes no local e a Rota do Oeste informou que enviou viaturas para sinalização e orientação do tráfego no trecho, uma das principais entradas da cidade de Cuiabá.

De acordo com o ad-

vogado João Emanuel Moreira Lima, o protesto foi motivado pela suspensão das visitas na PCE e pela ocorrência de disparos de arma de fogo dentro do Raio 3. Ele contou que foi chamado por mulheres que estavam na porta da unidade a fim de visitar maridos, companheiros e familiares detentos. Algumas estavam acompanhadas de crianças.

Segundo o advogado, de 100 a 150 mulheres estavam no local cobrando da direção da PCE a abertura para visitação quando ocorreram disparos de arma



Manifestantes usaram barris e pneus para bloquear rodovia

de fogo no lado de dentro do complexo. A situação inflamou os ânimos das visitantes. O advogado contou que um representante

do sistema prisional foi destacado para dialogar com as visitantes, explicando que nenhum detento se feriu gravemente em função

dos disparos, mas reforçando a suspensão das visitas. Revoltadas, as visitantes decidiram bloquear a rodovia em frente ao presídio.

ACIVALDO

Desaparecido em Tangará pode estar na cidade de Barra do Bugres



Informações extraoficiais dão conta que Acivaldo está em Barra do Bugres

>> **Plug News**

Acivaldo Fernandes Lima, 35 anos, morador de Tangará da Serra desapareceu na última terça-feira (07) quando, às 11h00, estava no banco com o seu cunhado. “Ele disse que iria ao banheiro e depois fiquei esperando ele voltar”, disse o cunhado. Depois

disso Acivaldo não foi mais visto.

Em conversa com o Plug News, a sua esposa Cirlene da Silva Souza, informou que ele tem problemas de saúde que pode ter influenciado na perca de memória e assim no seu desaparecimento, “Ele tem problema de saúde e já desapareceu outras vezes. Ele não é

agressivo, muito pelo contrário, ele é muito calmo”, informou a sua esposa. Acivaldo é moreno, 1,70 de altura, 35 anos, magro e no dia que desapareceu estava de calça jeans clara e uma blusa de frio cor verde. Informações não confirmadas dizem que ele foi visto em Barra do Bugres ou nas proximidades.

Mãe denuncia suposto abuso sexual de filha de um ano

>> **Mídia News**

Uma mulher procurou a Polícia Civil para denunciar uma suposta violência sexual sofrida pela filha de apenas um ano. A família mora no bairro Renascer, em Cuiabá. De acordo com o boletim de ocorrência, a mãe deixou a criança na creche por volta das 6h30 da manhã de quinta-feira, 09,

e voltou às 17h20 para buscá-la. De volta a casa, a menina teria começado a reclamar de dores. E ainda resistiu quando a mãe tentou tirar sua fralda, fechando as pernas na tentativa de evitar que a mãe mexesse na fralda.

Foi então que, segundo ela, imobilizou a criança e tirou a fralda. Neste momento, foi surpreendida por uma

mancha de sangue e um ferimento no órgão sexual. No registro do caso, o nome da creche em que a criança está matriculada não foi citado. Diante do fato, a polícia solicitou um exame de corpo de delito e transferiu o caso para a Delegacia Especializada na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica).

ESTELIONATO

Trio suspeito de golpe é preso com R\$ 30 mil em Cuiabá



A suspeita é que os três estariam fazendo operações ilícitas

>> **G1**

Os três homens estavam saindo da agência quando os policiais chegaram ao local. Eles tentaram fugir, mas foram presos

A greve dos servidores do sistema penitenciário de Mato Grosso, iniciada no dia 31 de maio, suspendeu as visitas dos familiares e a entrega de alimentos aos presos do estado. Nesta quinta-feira, 09, parentes dos reeducandos da Cadeia de Primavera do Leste fizeram uma manifestação e fecharam um trecho da BR-070 perto da unidade prisional.

“Cortaram, tudo, cortaram a entrada de bebida, de comida. O preso não tem culpa dessa questão do governo não. Podiam deixam

entrar uma, duas pessoas por vez, ou deixar entrar um pouco de comida de cada vez, porque tem que ter agente trabalhando lá dentro”, disse a mulher de um preso da unidade, que preferiu não ter o nome divulgado.

A rodovia liga o município de Primavera do Leste a Barra do Garças. Os manifestantes queimaram pneus e levaram faixas de protesto até a estrada federal. A cadeia de Primavera do Leste tem aproximadamente 165 presos nos dias atuais.

A greve também afetou o atendimento dos advogados aos presos, que ficou restrito a três vezes por semana: às terças, quartas e quintas-feiras, das 8h às 11h.

Os servidores, assim como outras categorias

de funcionários públicos do estado, pedem o pagamento integral da recomposição da inflação referente ao ano de 2015.

A perda do poder de compra dos trabalhadores ficou em torno de 11,28%. Depois de dizer que não tinha dinheiro em caixa para pagar a Revisão Geral Anual, o governo propôs o pagamento de 6%, sendo uma parcela neste ano e as outras duas em 2016.

Os grevistas recusaram essa proposta do governo e também a anterior, de pagar 5% da RGA em duas parcelas. Das aproximadamente 30 categorias que estavam em greve, duas retomaram as atividades - a dos delegados da Polícia Civil e a dos servidores do meio ambiente.